

Aluguer de uma nova FPSO para o bloco BM-S-11

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248º do Código dos Valores Mobiliários, a Galp Energia, SGPS, S.A. (“Galp Energia”) vem prestar a seguinte informação ao mercado e ao público em geral:

A Galp Energia, em consórcio com a Petrobras e a BG Group para a exploração do bloco BM-S-11, em águas ultra profundas da Bacia de Santos, comunica que a Petrobras, na qualidade de operadora do bloco BM-S-11, decidiu alugar uma nova unidade de produção, armazenagem e expedição (FPSO). A decisão teve por base os excelentes resultados obtidos em poços na área de Iracema, potenciando a antecipação da entrada em produção dessas áreas.

Esta nova unidade integra ainda a primeira fase de desenvolvimento do pólo pré-sal da Bacia de Santos, sendo destinada para a área Sul do campo de Cernambi (anterior Iracema). Os trabalhos de conversão desta nova plataforma serão efectuados no Brasil, esperando-se atingir um índice de conteúdo local superior a 65%.

A FPSO terá uma capacidade de produção de 150.000 barris de petróleo por dia e de 6 a 8 milhões de metros cúbicos de compressão de gás. A entrada em produção da plataforma está prevista para 2014. Esta FPSO será a terceira de um total de nove destinadas ao desenvolvimento dos campos de Lula (anterior Tupi) e de Cernambi no bloco BM-S-11.

A primeira FPSO permanente com capacidade de produção de 100.000 barris de petróleo por dia está já em operação no campo de Lula, estando já em construção uma FPSO adicional com capacidade de produção de 120.000 barris por dia para a área Nordeste do campo de Lula, com previsão de entrada em operação em 2013. Em Novembro de 2010 foram contratados para o bloco BM-S-11 seis cascos, que serão posteriormente convertidos em FPSOs, com uma capacidade de produção de 150.000 barris de petróleo por dia, cada, destinadas aos campos de Lula e de Cernambi no bloco BM-S-11 e com entrada estimada em operação entre 2015 e 2017.

A Galp Energia detém uma participação de 10% no consórcio que explora o BM-S-11, cabendo 65% à Petrobras (operadora) e 25% à BG Group.

Nesta mesma bacia, de grande potencial exploratório, a Galp Energia detém ainda participações noutros três blocos: BM-S-8 (14%), BM-S-21 (20%) e BM-S-24 (20%).

Galp Energia, SGPS, S.A.

Investor Relations:

Tiago Villas-Boas, Director
Inês Santos
Maria Borrega
Pedro Pinto
Samuel Dias

Contactos:

Tel: +351 21 724 08 66
Fax: +351 21 724 29 65
Morada: Rua Tomás da Fonseca, Torre A, 1600-209
Lisboa, Portugal

Website: www.galpennergia.com
Email: investor.relations@galpennergia.com
Reuters: GALP.LS
Bloomberg: GALP PL

